



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Macuco  
Poder Legislativo

*Ata da DCCCXLIII Sessão Ordinária da Sexta Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
18 de setembro de 2017, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*

*Aos dezoito dias do mês de setembro de 2017, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes todos os vereadores. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente Carlos Alberto da Silva Oliveira antes de franquear a palavra ao Pequeno Expediente disse que após conversar com algumas pessoas achou por bem que todos que queiram usar da palavra no Pequeno e no Grande Expediente possam usar da palavra em seu próprio assento. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra no Pequeno Expediente o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse que veio trazer aos demais colegas situações que não viu ser resolvido, especificamente apresentou duas reivindicações no mês de março, uma foi feita em conjunto que foi em relação a ampla a qual não deu nenhuma resposta, nem que sim nem que não que a loja fosse ficar aberta ou fosse ficar fechada. Disse que fica triste com a falta de consideração com o Poder Legislativo e na verdade enfrentou batalhas e que unidos venceram, conseguiram resultados e que não podem deixar por menos o que a ampla tem feito e que tecnicamente ou o lado financeiro não têm o entendimento disso até porque isto é responsabilidade da empresa e eles teriam que no mínimo ter dado uma resposta ou por escrito ou até melhor mandar uma pessoa que desse uma resposta ou que fossem até a empresa para que eles dessem uma satisfação e que dá uma ideia para reiterar o pedido com palavras mais veemente ou irem até lá falar sobre isso e crê que todos os colegas estão de acordo sobre este assunto. E outra coisa que gostaria de pedir, solicitar, sugerir mais uma vez é sobre a escola da Volta do Umbigo onde tem aparelhos de ar condicionados já adquiridos a mais de dois anos e meio e a mesma dificuldade de dois anos e meio atrás, acredita que hoje deva ser até pior e entende isto porque a dois anos e meio atrás não foi instalado porque tinha um custo alto, levar mais energia até aquele colégio e hoje acredita que a dificuldade seja a mesma ou bem maior, acredita isso e que dentro de tudo na vida tem o esforço e realmente não tem visto isso nesta hora e até porque pode estar até falando demais pois não foi informado pela situação de lá, tem perguntado a diretores, até mesmo a alguns alunos e o ar condicionado, não, não tem visto nada. Pedê ajuda aos colegas também porque tem certeza que será uma vitória de todos o que sai desta Casa, muita das vezes um direciona, mas a vitória, o sucesso é de todos e pede carinhosamente aos colegas que vissem e partissem para dentro deste problema e sabe que a demanda é muito grande, muitos problemas ou que viessem de outro, um assunto mais importante que este para que partissem para dentro para resolver, concluiu. Fez uso da palavra no Pequeno Expediente o Vereador João Batista da Silva*

Martins o qual deu total apoio ao Vereador Cássio quanto a este pedido e disse que a ampla está sendo cruel pois vê várias pessoas precisando do atendimento e meio dia, onze e meia já está fechado. Acha que juntos novamente o que for preciso para solucionar este problema e quanto a questão do ar condicionado tem certeza que todos vão lutar pois todos estão vendo o calor como está e isto é bom para o desenvolvimento das crianças no colégio, concluiu. Fez uso da palavra no Pequeno Expediente o Vereador Romulo da Silva Oliveira o qual disse que gostaria de fazer um agradecimento ao Secretaria de Obras por ter consertado o portão da quadra da Barreira pois já vem pedindo há algum tempo e tirou os portões do lugar e o Secretário Fred pegou os portões e levou e entregaram lá esta semana. O Vereador agradeceu também ao Mazinho e ao Juliano pelo carinho e pelo empenho, concluiu. Fez uso da palavra no Pequeno Expediente o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual disse que se coloca à disposição para ajudar no questionamento do Vereador Cássio com relação a esses dois assuntos o da Ampla e da questão do ar condicionado da Escola Municipal Bath Rosas. O Vereador sugeriu que pudessem utilizar as comissões, tanto Defesa do Consumidor como a Comissão de Educação para estar junto a Presidência reunindo com os responsáveis ou a Secretaria de Educação e que até mesmo ao invés de enviar outro ofício a Ampla que fosse agendado uma visita dos vereadores que queiram participar para que cobrem pessoalmente. Disse que esteve com o presidente junto com o Vereador Cássio, não lembra se teve outro vereador, quando protocolou o ofício e na oportunidade na Ampla não foram nem tão bem recebidos na primeira oportunidade pois estavam em horário de almoço e na segunda muito mal recebeu o ofício. Acha que até hoje não tiveram retorno, então se pudessem pedir um agendamento com o responsável do setor e que a Comissão participe ou os vereadores que queiram participar e deixar suas sugestões, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente Carlos Alberto da Silva Oliveira antes de solicitar a secretária que fizesse a leitura do Grande Expediente disse ser válido o pedido e solicitou a Secretária que agendasse em nome de todos os vereadores e assim que agendar comunicar a todos e acha importante irem e cobrarem este ofício. E a respeito do ar condicionado acha que devem se reunir e fazer um ofício ou até mesmo perguntar a Secretária de Educação ou convidá-la a vir aqui ou marcar com ela também para verem a respeito do ar condicionado, pois é de suma importância, concluiu. Em seguida o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº026/17 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "O Plano Plurianual para período de 2018/2021 e dá outras providências", dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Saúde e Assistência Social referente ao Projeto de Lei Nº014/17 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues que dispõe sobre "Institui entrada franca em todos os eventos realizados em nosso Município para Deficientes Físicos e Deficientes Mentais e/ou Intelectuais", da Indicação Nº822/17 de autoria do Vereador Alberto de Oliveira Herdy, da Indicação Nº907/17 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues, da Indicação Nº949/17 de autoria do Vereador João Batista da Silva Martins, da Indicação Nº951/17 de autoria do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira, da Indicação Nº953/17 de autoria do Vereador Romulo da Silva Oliveira, do Ofício Nº127/2017 da Secretaria Municipal de Saúde, do Ofício Nº071/2017 da Secretaria Municipal de Educação, Turismo, Cultura, Ciência e Tecnologia, do Ofício

Nº59/2017/CGEV/DEMAC/SNPTur do Ministério do Turismo – Coordenação-Geral de Eventos Turísticos e do Ofício Nº2442/2017/CGCV/DIRAD/GSE do Ministério do Turismo – Coordenação-Geral de Convênios. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra no Grande Expediente o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual parabenizou aos colegas Vereadores pelas indicações as quais são muito importantes nesta Casa de Leis, ao Vereador Alberto Herdy pelo asfalto junto com o Vereador Romulo um no Bairro Volta da Ferradura e outro que sai na RJ-172. Disse que essa Obra Pública que é o asfalto vem valorizar quem está ao redor, é capricho, é acesso, portanto muito importante as indicações dos colegas e também ao Vereador Diogo Latini com relação ao campo de futebol do Macuco Rural Park. Disse que é referência, é o Centro de Macuco onde todos têm acesso, é uma área de lazer importante também. Quanto a indicação do Vereador João Batista quanto a tampa de bueiro, disse que é importante demais e que já viu pessoas saírem lesadas e ficarem com marca pelo resto da vida quanto a lugares que não tinham tampa de bueiro e até também se aproximando as chuvas é uma maneira de evitar que águas voltem para residências alagando-as. O Vereador disse também que sobre a Indicação Nº951 com relação a Declaração do Imposto Territorial Rural, o imposto vem da União, a União criou esse imposto, o imposto dá uma parcela grande para o Município, mas o que se arrecada é uma coisa irrisória, pequeno valor, o Município tem 50% (cinquenta por cento) de participação neste imposto, mas é um valor pequeno quanto ao valor, acha que deve olhar também, mas a preocupação maior quanto a declaração deste imposto é quanto ao lado legal das propriedades. Disse que tem a propriedade que não declara este imposto, é inviável qualquer financiamento em qualquer instituição financeira, na verdade é como um CPF com restrição de uma pessoa física e a propriedade rural incide sobre a propriedade rural dois impostos o ITR e o CCIR que é de quatro em quatro anos como se fosse o imposto urbano o IPTU, o que o leva a fazer esta indicação quanto a dificuldade do produtor rural porque de duas uma, ou ele acessa isto pela internet, baixa o programa e declara ou contrata um contador que na maioria das vezes acontece isso e o contador no mínimo vai cobrar ao produtor de R\$50,00 (cinquenta reais) para cima e o Município tem o departamento já instalado e com certeza o programa é fácil de ser baixado só divulgar. Disse que já viu este imposto sendo feito pela prefeitura inclusive já participou de campanhas que já foi feito e que devem ter aqui umas 110 propriedades cadastradas no Município, acredita que vai ajudar muito o produtor rural esse valor, como 80% dos produtores são pequenos produtores R\$50,00 (cinquenta reais) é um dia de leite ou se não for produtor de leite ou até mais dias de um produto colhido numa propriedade, então pede com carinho quanto a possibilidade de estar dando essa ajuda aos produtores, concluiu. Fez uso da palavra no Grande Expediente o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual disse que sua indicação foi feita em fevereiro quando o foi ao local e observou que estava muito ruim o acesso e que hoje já não está tão ruim, mais ainda pede e clama pelo asfalto e por melhorias com capina e ainda é necessário o recolhimento de lixo também. O Vereador agradeceu ao Prefeito por ter passado a Patrol, mas acha que tem que melhorar um pouco mais. O Vereador disse que a indicação do Vereador João Batista é importante, inclusive em sua rua tem um bueiro que está sem a tampa e está cheio de barro, já pediu ao Secretário de Obras que se pudesse tomar uma atitude o qual o respondeu “que vereador tem que ter o número do passarinho”, mas não concorda pois isto tem que ser passado, feito pelo Secretário

de Obras e que não tinha que ter número de ninguém, tinha que o secretário tomar uma atitude e não ele, e pediu para rever parte pois tem essa necessidade inclusive nas ruas no bairro Santos Reis, estão com várias depressões, com desnível de paralelo e isso dificulta para os moradores que sobe e desce. Disse que o Presidente Carlos Alberto mora no bairro e sabe disso, para cima da casa dele mesmo tem uns paralelos que estão alto, então eles podiam dar mais um pouco de atenção, é só olhar, é uma coisa que em pouco tempo resolve, não precisa ficar o dia inteiro olhando. Disse que com essa atitude resolveria e não precisariam ficar toda hora falando porque fica chato ficarem cobrando coisas que é fácil e que a olho nu se vê que dá para consertar, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente Carlos Alberto da Silva Oliveira passou para a Ordem do Dia. Encaminhou o Projeto de Lei Nº026/17 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Obras e Serviços Urbanos, Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Comissão de Saúde e Assistência Social e Comissão de Meio Ambiente e comunicou aos demais Vereadores que os anexos do referido Projeto de Lei já foram encaminhados para os e-mails de cada um. Colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Saúde e assistência Social referentes ao Projeto de Lei Nº014/17 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o referido Projeto de Lei em Tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e foi a Segunda Votação. Encaminhou as indicações Nº822/17 do Vereador Alberto de Oliveira Herdy, a Indicação Nº907/17 do Vereador Diogo Latini Rodrigues, a Indicação Nº949/17 do Vereador João Batista da Silva Martins, a Indicação Nº951/17 do Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira e a Indicação Nº953/17 do Vereador Romulo da Silva Oliveira ao Chefe do Poder Executivo. Deferiu o pedido do Ofício Nº071/2017 da Secretaria Municipal de Educação, o qual pediu o espaço dessa Casa para o dia 28 de setembro de 13 às 21 horas para realização do Festival de Poesia e deferiu também o pedido do Ofício Nº127/2017 da Secretaria Municipal de Saúde o qual pediu o espaço dessa Casa para dia 30 de outubro a partir das 8 horas da manhã para realização do Fórum de Saúde Mental. Em seguida o Presidente pediu a Secretária Geral para que comunicasse o deferimento aos Secretários responsáveis. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente \_\_\_\_\_ e pelo 1º Secretário \_\_\_\_\_.